

METRÔ EM ABRIL



Parece que agora é definitivo. O metrô do Distrito Federal começa a operar comercialmente em abril, mas em 30 de dezembro volta a operar em caráter experimental. Está tudo praticamente pronto: 32 dos 40 quilômetros de trilhos estão energizados e as estações do percurso Samambaia-Plano Piloto estão em fase de últimos detalhes. Os recursos para a conclusão da obra também estão garantidos.

(Páginas 10 e 11).

NOVO SALÃO



O antigo Salão de Múltiplas Funções do Cave foi totalmente reformado. Os banheiros mudaram de lugar e ficaram bem maiores que os anteriores, o palco foi reconstruído, inclusive com camarim, e a ventilação foi bastante melhorada com janelões.

(Página 15)



QE 7

ARTÉRIA COMERCIAL DO GUARÁ

Séde de três das quatro agências bancárias da cidade, a QE 7 atrai cerca de cinco mil pessoas por dia de segunda a sexta, estimulando o comércio em volta. Por

causa de tanto movimento, a quadra desperta também o interesse de marginais e a segurança é a grande preocupação dos empresários (Páginas 6 e 7).

GIM É O NOVO PRESIDENTE DA CÂMARA LEGISLATIVA

O deputado Gim Argelo (PFL) será o novo presidente da Câmara Legislativa para os próximos dois anos. Ele foi eleito por unanimidade, depois de intensas negociações com as várias correntes políticas formadas pelos 24 deputados distritais. Gim, que foi o terceiro distrital mais votado no Guará nas últimas eleições, está no seu primeiro mandato e acalenta o sonho de ser o candidato a senador pela coligação que for apoiada pelo governador Joaquim Roriz.

(Página 9)



TROCA DE ADMINISTRADOR SÓ EM FINAL DE JANEIRO

PÁGINA 3

Quiosque do BB

Começa a funcionar até o final de dezembro o quiosque do Banco do Brasil ao lado do Edifício Consei, no Guará II.

O caixa eletrônico vai oferecer serviços de depósito, saque, pagamentos etc.

O ponto deve desfogar bastante a agência da QE 7, a única da cidade.

Auto motel

Empresários que compraram um lote da Terracap entre a QE 38 e a Colônia IAPI, ao lado da via de ligação com o Núcleo Bandeirante, pretendem construir lá um motel, daqueles em que os amantes ficam em seus próprios carros, mas com direito à TV.

É uma espécie de *drive-in* individual.



Vandalismo político

Os quatro out dors instalados pelo deputado distrital Alírio Neto na região do Guará desejando Boas Festas foram depedrados. Os vândalos rasgaram apenas a assinatura do deputado.

Em abril, aconteceu a mesma coisa, com as mensagens ao aniversário da cidade.

Esses vândalos políticos precisam entender que não são atos como esses que irão minar o espaço de alguém. Às vezes, o efeito é até contrário.

O Guará tem 85 mil eleitores e há espaço para outras lideranças da cidade além de Alírio. Basta que mostrem competência e sejam avaliados apenas pelas urnas.

Poucas & Boas

Alcir de Souza



Ligação Guará-Águas Claras

A via de ligação entre Guará e Águas Claras, anunciada pelo governador Joaquim Roriz no pacote de revitalização do novo bairro, não tem como ficar pronta tão cedo. A obra depende do aterramento da rede de alta tensão que passa ao lado da linha do metrô, e o custo estimado do serviço é de R\$ 12 milhões.

Entretanto, a venda dos terrenos para a criação do Centro Metropolitano, um centro de compras e serviços no lugar da rede, seria suficiente, com sobras, para custear a obra.

O problema é que o projeto do Centro Metropolitano é da deputada Lúcia Carvalho, e a implantação do projeto iria encher a bola da deputada petista.

Lotes para cooperativas

O Idhab está preparando cerca de 250 lotes onde existiam as antigas lagoas de oxidação, ao lado da QE 38 e da 42, para entregá-los às cooperativas que conseguiram entregar a documentação exigida pela Secretaria de Habitação dentro do prazo.

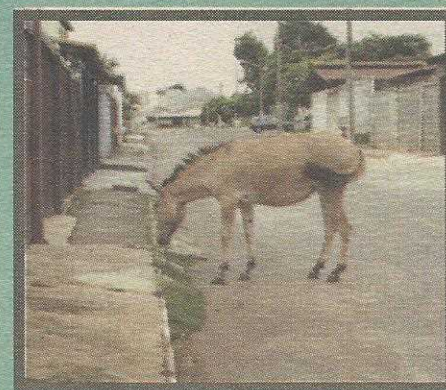
O controle de quem tem direito aos lotes, entretanto, continua com o próprio Idhab e não basta apenas se filiar a uma cooperativa. Morar em Brasília há no mínimo cinco anos, ter dependentes, nunca ter possuído imóvel no DF, continuam valendo como critérios.

Motoboys I

Mesmo proibidos pela Justiça e pela Polícia, os motoboys noturnos continuam atuando no Guará.

Motoboys II

Quem também continua atuando são os motoboys das farmácias. O Conselho Regional de Farmácia proibiu esse tipo de serviço alegando que ele estimula a empurroterapia (venda de remédios induzida pelos balconistas) e que a moto não oferece o acondicionamento térmico adequado para transporte de medicamentos.



Animais

Parece implicância nossa, mas não é. A quantidade de cavalos soltos na cidade continua grande, apesar do pronto serviço da Zoonoses, que tem recolhido os animais assim que recebe denúncias, principalmente as nossas.

Feirinha da 14

Uma boa opção para quem procura presentes é a feirinha de artesanato da praça da QI 14, no Guará I. Além de bons preços, a feirinha oferece uma boa variedade de produtos, todos artesanais.

Correios

A loja onde funcionava o Banco do Brasil, na QE 7, foi adquirida pelos Correios, que pretende abrir uma big agência no Guará.

Palavra Franca



ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAS SÉRIAS

Quero registrar aqui a seriedade e presteza com que o pessoal da Administração Regional do Guará vem atendendo às principais reivindicações da nossa comunidade. Num momento em que conseguir com que os órgãos públicos cumpram sua função de atender as necessidades de bem estar da população, tem se tornado praticamente inviável, a Administração do Guará ao contrário, se coloca inteiramente ao lado dos cidadãos comuns e demonstra que cumprir a sua função de dar aos moradores (situados na sua região) condições mínimas de habitabilidade, segurança e higiene, é função digna de pessoas capazes, sérias, comprometidas com as funções que exercem e acima de tudo, atentas aos principais anseios dos moradores desta cidade satélite, que diga-se de passagem, deveria servir de exemplo às demais administrações regionais.

Portanto aproveito a oportunidade para agradecer à Administração Regional do Guará, principalmente ao pessoal da Divisão de Obras, nas pessoas dos Srs. Dr. Daniel, Dr. Carlos, Sra. Julieta, Sr. Mário, Dr. Azevedo do Financeiro e Dr. Paulo Nunes do Planejamento, bem como todos os demais, que não se curvaram aos obstáculos impostos pela falta de verba, adversidades do tempo, descaso da Novacap e pela atitude grosseira e intransigente de determinada moradora que demonstrou não entender o espírito de coletividade que deve sobrepor-se aos interesses individuais, e conseguiram enfim, executar mais uma simples e importantíssima obra de escoamento de águas pluviais, nos conjuntos "U" e "V" da QI 14.

No momento em que nos preparamos para adentrar ao próximo milênio, quero desejar a todos os funcionários da Administração do Guará e moradores desta exemplar cidade, votos de um Feliz Natal e momentos de reflexões a favor das nossas atitudes em relação ao próximo, para conseguirmos paz e harmonia no Ano Novo.

Gilberto Schottz da Silva
QI 14, Conj. U.

jornaldoguara@terra.com.br

JORNAL DO GUARÁ

Editor: Alcir Alves de Souza

(Jornalista Profissional, reg. 766/80/DRT/DF)

Endereço: EQ 31/33 Ed. Consei, salas 113/114

Guará II - CEP: 71.065-315

Fone: 381-4181 **Fax:** 381-1614

E-mail: jornaldoguara@zaz.com.br

O **Jornal do Guará** é propriedade da Melissa Editora e Comunicação Ltda.

CIRCULAÇÃO

O **Jornal do Guará** (tiragem de 14 mil exemplares) é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, no Clube de Vizinhança, na Administração Regional; nos consultórios

médicos e odontológicos e em 9 mil residências, por edição. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, SOF Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa e Agências de publicidade. A tiragem é quinzenal e circula nos finais de semana

ÓRGÃOS PÚBLICOS

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO GUARÁ

Administrador: Divino Alves dos Santos
Centro Administrativo Vivencial e Esportivo (CAVE)
Fone: 382-3344

Regional de Saúde

Diretora: Ana Maria Raulino Coly
QE 06 Área Especial
Fone: 567-2455 R. 149

Hospital Regional do Guará

Diretora: Edwin Castilho
QE 06 Área Especial
Fone: 567-2455

Inspetoria de Saúde

Diretor: Jeová dos Santos
QE 12 Área Especial
Fone: 568-7867

Instituto Candango de Solidariedade

Coordenadora: Silea Cândida de Lima Alves
Clube de Vizinhança II (CAVE)
Fone: 382-3344 R. 263

Centro de Desenvolvimento Social - CDS

Diretora: Terezinha de Jesus Barbosa
EQ 15/26 AE
Fone: 568-4059

Agência da Delegacia Regional do Trabalho

QI 33 Ed. Senador Pedro Teixeira, térreo - Guará II

CAESB - Escritório Regional

Gerente: Herculano V. Guimarães
QI 11 Bl. A
Fone: 382-1363

CEB - Escritório Regional

Gerente: Juarez Barbosa Pessoa
QI 20 Bl. A -
Fone: 381-9079

Divisão Regional de Ensino

Dir: Jandir Alves Teixeira
EQ 28/30 AE
Fone: 568-4295

Cartório Eleitoral 9ª Zona

Chefe: Marcelo Soutto Mayor
QE 15 Bl. A - 567-4067

4ª Delegacia de Polícia

Delegado Titular: Célio Cintra
EQ 15/26 (Centro Comunal)
Fone: 568-5180 - Plantão 190

4º Batalhão de Polícia Militar

Com. QOPM Anildo Fiorenza
AE 10 Bl. A
Fone: 567-3901

Corpo de Bombeiros

Com. Cap. Elísio Miranda Silva
QE 02 Bl. B
Fone: 381-4422 - Emergência
193

SUCESSÃO NA ADMINISTRAÇÃO DO GUARÁ

Troca vai acontecer no final de janeiro

■ Divino pode assumir outro órgão no GDF, ou até permancer

Não há mais dúvidas de que a cidade do Guará terá um novo administrador a partir do próximo ano. A troca nada tem a ver com a anunciada reformulação administrativa do GDF, com a troca de secretários, administradores regionais e presidentes de órgãos e empresas. Desde setembro, o atual administrador Divino Alves pediu ao governador Joaquim Roriz para sair, embora não tenha oficializado seu pedido de demissão. O governador entretanto quer promover as trocas de uma única vez, no final de janeiro, depois de costurar acordos políticos para ampliar e atender a base aliada da Câmara Legislativa e do Congresso Nacional.

Os cargos do GDF, principalmente os mais cobiçados pelos políticos, servirão de moeda de troca pelo apoio na Câmara Legislativa e no Congresso. Nem todos os postos entretanto entrarão na cesta, como aqueles que servem para o próprio governador acomodar seus amigos ou do secretário Tadeu Fillipelli, um potencial candidato a governador pela situação.

O caso do Guará tanto pode entrar nessa reserva particular do governador quanto servir de barganha. Se a opção for apenas técnica, as chances estarão mais para o ex-administrador da própria cidade e ex-presidente da Terracap, Alexandre Gonçalves e a secretária-adjunta do Trabalho, Maria da Guia Lima Cruz, espécies de coringa do governador desde o governador anterior de Roriz. Os administradores regionais de Samambaia, Roney Nemer, afilhado de Fillipelli, e o

PODE SER UM DELES



JOSÉ ORLANDO



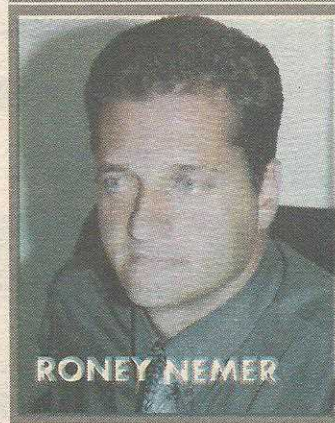
MARIA DA GUIA



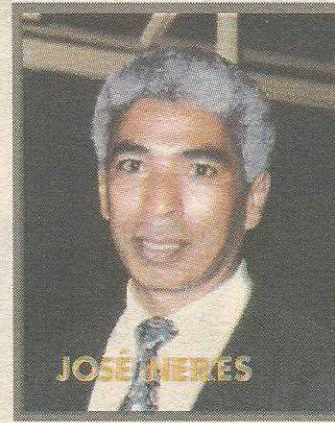
MILTON BARBOSA



IZALCI FERREIRA



RONEY NEMER



JOSÉ NERES

de Riacho Fundo, Milton Barbosa, amigo de Roriz, são outros dois nomes incluídos nessa opção, porque moram no Guará e abririam vaga em duas cidades cobiçadas pelos políticos.

Se a opção for política, o leque de opções é bem maior. Roriz pode atender ao atual presidente e futuro vice-presidente da Câmara Legislativa, deputado Edimar Pireneus, com a indicação do seu

chefe de Gabinete, Vital Fagundes, que tem também o apoio de um grupo de empresários do Guará. Ou ainda, agradecer ao deputado César Lacerda (PTB), indicando o ex-administrador regional da cidade, José Orlando de Carvalho. Ou, ainda, fazer um afago no pessoal do PMDB nomeando o suplente de deputado distrital Izalci Lucas Ferreira, afilhado político da deputada federal Maria de

Lourdes Abadia. Estão no páreo ainda o empresário José Neres Oliveira, amigo pessoal do governador e do seu assessor parlamentar José Flávio. E seu amigo pessoal e conterrâneo, Salvador Bispo, morador do Guará.

Dificilmente, a indicação vai fugir desses nomes, embora a política seja muito dinâmica e podem acontecer novos fatos até lá.

Realize seus sonhos

REALIZA IMÓVEIS

QE 7 Bl.C - Guará I - 567.8055

SUCESSÃO NA ADMINISTRAÇÃO DO GUARÁ

Vital tem apoio de empresários da cidade

Apoiado por um grupo de empresários do ramo de construção da cidade e lideranças de outros segmentos, Vital Fagundes é um dos fortes candidatos a administrador do Guará, não somente por este fato, mas também por ser ligado ao atual presidente e futuro vice-presidente da Câmara Legislativa, deputado Edimar Pireneus, um fiel aliado do Governo Roriz.

Até mesmo as possíveis alegações de que o administrador deve ser um morador ou um co-

necedor profundo da cidade não impediriam a indicação de Vital, que morou na cidade nos anos de 73 e 74, na QI 5, e há dois anos vem participando de reuniões e eventos no Guará, convidado pelo grupo de empresários, além de ser casado com uma antiga moradora da cidade.

Na Câmara Legislativa, o deputado Edimar Pireneus e Vital Fagundes vêm defendendo interesses do Guará, na apresentação e defesa de projetos da cidade.

Salvador Bispo diz que não quer

Amigo pessoal do governador Joaquim Roriz, presidente do PST, um dos partidos da base de sustentação do governo e morador do Guará.

Com esses currículos, Salvador Bispo tem todas as credenciais para ser um forte candidato à Administração do Guará. Mas, ele garante que não é, e desautoriza qualquer movimento para indicá-lo.

“Prefiro continuar servindo ao Governador como seu assessor direto, de forma anônima. Mesmo que ele peça, não aceito a indicação”, enfatiza Salvador, que ocupa uma sala ao lado de Roriz em Águas Claras.

“Como morador do Guará e membro do governo, gostaria

que Divino continuasse pelo bom trabalho que vem fazendo à frente da Administração. E ele só sai se quiser, porque o governador nunca pensou em tirá-lo de lá”, garante.

Sobre os outros nomes citados, Salvador Bispo diz que são apenas especulações, “porque, qualquer mudança dependeria de uma negociação ampla com as outras forças políticas que compõem o governo”.

“Não adianta fazer lobby, porque o governador Joaquim Roriz não se impressiona com isso”, afirma, descartando as chances de 80% da relação publicada pelo **Jornal do Guará**.

“Divino pode até continuar. Só depende dele”, completa.

VAI VIAJAR?

- PASSAGENS AÉREAS, RODOVIÁRIAS
- PACOTES TURÍSTICOS
- HOTÉIS

RAFA'S
TURISMO

Ed. Consei,
Guará II
567.8034

Carteira de
Habilitação?

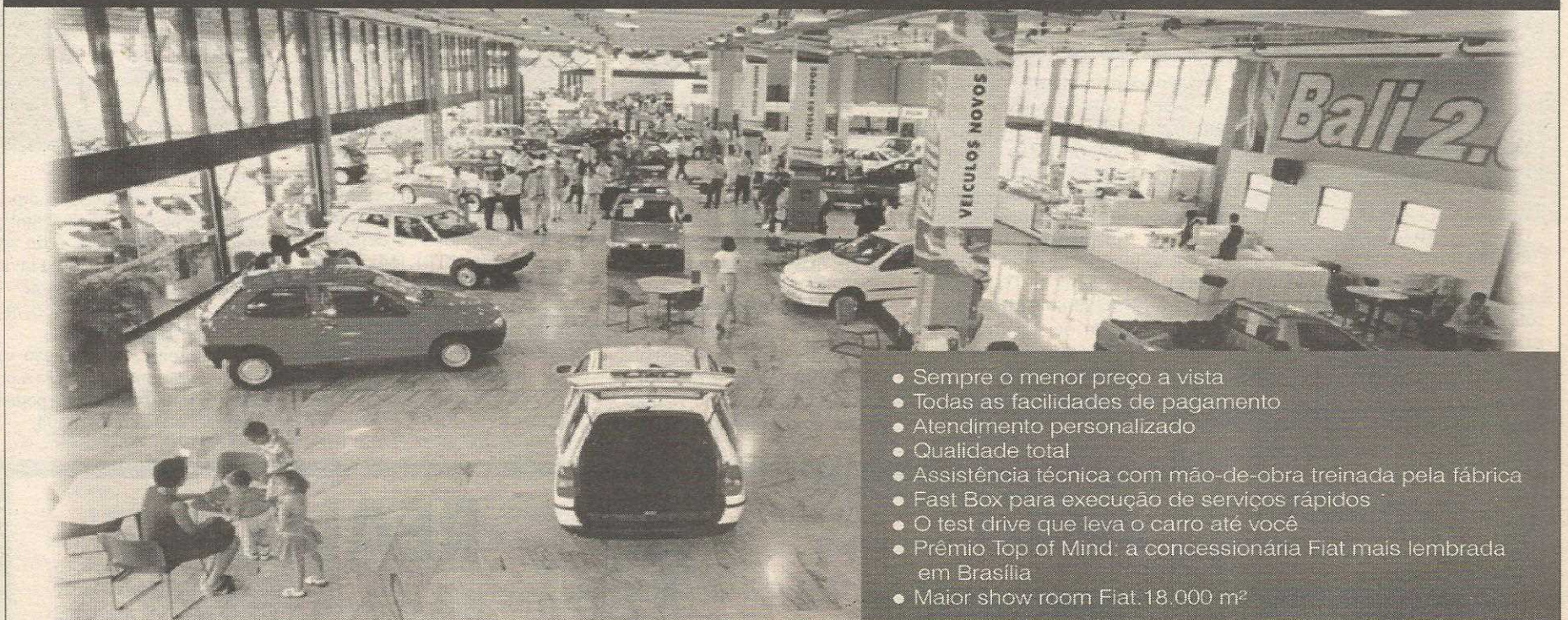
CFC

QE 05
AE D
Guará I

GUARÁ 567.6700

BALI.

A MAIOR CONCESSIONÁRIA FIAT DO CENTRO-OESTE.



- Sempre o menor preço a vista
- Todas as facilidades de pagamento
- Atendimento personalizado
- Qualidade total
- Assistência técnica com mão-de-obra treinada pela fábrica
- Fast Box para execução de serviços rápidos
- O test drive que leva o carro até você
- Prêmio Top of Mind: a concessionária Fiat mais lembrada em Brasília
- Maior show room Fiat: 18.000 m²

BALI
AUTOMÓVEIS

CONCESSIONÁRIAS
FIAT

SIA Trecho 3 Lote 855 - Tel. 362 6230

Assalto a comércio aumentou 30% em 2000

Está difícil encontrar um comerciante do Guará que não tenha sido assaltado. O pior: que não tenha sido assaltado no ano de 2000. Há casos de quem foi visitado pelos marginais até quatro vezes durante o ano, como aconteceu com uma farmácia no Guará I e outra no Guará II.

O índice de assaltos ao comércio aumentou 30% em relação ao ano passado. Pelos dados da 4ª Delegacia de Polícia, a média é de oito ocorrências por mês. Segundo o delegado Célio Cintra, boa parte dessas ocorrências é solucionada pela polícia, mas a cidade tem atraído várias quadrilhas diferentes. "Dois fatores podem explicar essa preferência pelo Guará: a fama do poder aquisitivo da população e a posição geográfica da cidade, o que facilita o acesso de carro e de ônibus para várias saídas", explica o delegado.

Algumas ocorrências durante o ano assustaram ainda mais os empresários, como foi o caso do assassi-

nato do proprietário de uma drogaria na QE 17, morto porque foi abrir o caixa para mostrar que não tinha dinheiro. A maior vítima dos ladrões são as drogarias e panificadoras, porque ficam abertas mais tempo e tem sempre dinheiro em espécie em caixa. Mas, os marginais têm descoberto outros pontos, alguns até inusitados como o roubo à Administração Regional, quando os seguranças foram ameaçados e não puderam reagir mesmo tendo o vidro da portaria entre eles. Dentro do prédio, os ladrões abriram o caixa automático do BRB e levaram o dinheiro para o atendimento dos clientes no final de semana. O cartório do 2º Ofício de Notas, na QI 11, foi uma das últimas vítimas: exatamente na hora de encerrar o expediente, às 17h, três ladrões invadiram a loja e levaram o que tinha no caixa. Na mesma quadra

já foram assaltadas a lanchonete Giraffa's e o Salão Tarcisiu's em pouco espaço de tempo.

O delegado Célio Cintra, entretanto, não se alarma com as ocorrências na cidade. Segundo ele, o aumento da quantidade de assaltos ao comércio aumentou bastante no Distrito Federal e não somente no Guará. O delegado alerta também que os próprios empresários podem contribuir com a queda dessas ocorrências tomando algumas precauções. "O marginal normalmente observa antes os hábitos de quem quer assaltar. Portanto, não manuseie dinheiro em público, nem deixe cofre vista e observe se tem alguém suspeito quando for fechar seu estabelecimento".

Outro tipo de crime que tem aumentado no Guará, segundo a polícia, são as lesões corporais, provocadas por brigas domésticas e de rua. Os furtos às residências, durante as ausências e descuidos dos moradores, também têm aumentado.

Seqüestro frustrado

Morador do Guará, o gerente da Agência Valparaizo do Bradesco, Mariano Teixeira Tavares, fazia sempre o mesmo percurso todos os dias e na mesma hora. Esse descuido despertou o interesse dos marginais Alessandro da Silva Pereira, 22 anos, Paulo Henrique da Silva, 25 anos, Wanderson Frangiosi, 28 anos e o menor W.S.R. de 17 anos, que o seqüestrou assim que ele chegou em casa. Renderam também a família - mulher e três filhas - e tentaram obrigar o gerente a ir até a agência e abrir o cofre.

Alegando que não tinha a chave da agência, o gerente foi acompanhado por um dos marginais na tentativa de encontrar o funcionário responsável pela abertura, mas não o encontraram no Gama. De volta para o Guará, o gerente pediu para ligar para um diretor do Banco para tomar as providências que os marginais queriam. O diretor entendeu o que estava acontecendo e acionou a polícia. Os



Três dos quatro seqüestradores

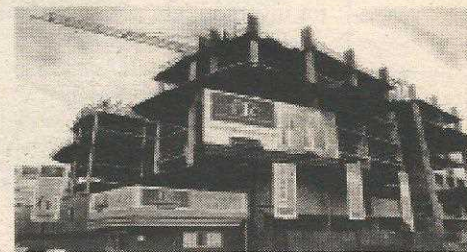
policiais da 4ª DP não sabiam exatamente o que estava acontecendo, mas tinham certeza de algo errado.

Ao atender os policiais na porta de casa, o gerente deu a senha de que os assaltantes estavam dentro de casa. Duas filhas e a mulher saíram correndo, ficando a outra com os ladrões. Numa atitude arriscada, Mariano entrou correndo em casa e arrastou a filha. Cercados, os assaltantes não tiveram outra alternativa a não ser entregar.

TTC

TAGUATINGA TRADE CENTER

O primeiro edifício inteligente de Taguatinga



o edifício da vista em campo de 2000

- Edifício com 10 pavimentos
- Localização privilegiada
- Salas com banheiro privativo e piso cerâmico
- Metragens entre 23,39m² e 47,49m²
- 6 elevadores de última geração
- Esquadrias tipo cortina de vidro
- Condição para internet e TV a cabo
- 6 lojas
- Vista panorâmica
- 3 subsolos de garagem
- Previsão para ar-condicionado

FINANCIAMENTO EM 36 MESES

Paulo Octavio

VENDAS NO LOCAL: C1 LOTES 1 E 12 - TAGUATINGA CENTRO
INFORMAÇÕES: 315 8500 SEDE, 351 1798 / 563 2683 STAND.

QE 7

ARTÉRIA COMERCIAL DO GUARÁ

São somente três blocos residenciais. O restante da quadra é ocupado por quatro prédios comerciais, quatro bancos, um colégio, uma igreja, alguns quiosques e ambulantes. O fluxo de pessoas é contínuo. Alguns vão até a quadra para fazer suas compras, outros para enfrentar a espera numa fila de banco. Há ainda aqueles que correm para não chegar atrasados na escola, como também há os que buscam o conforto da oração ou apenas querem sentar e tomar um suco em alguns dos quiosques da quadra. A QE 7 é o centro de referência empresarial do Guará.

“Nossa quadra é mais estruturada do que as outras. Ela é atípica”, vangloria-se o prefeito da quadra, Edmar Barbosa. À frente da prefeitura há mais de um ano, ele tem enfrentado problemas próprios de uma quadra basicamente comercial, que atrai dezenas de pessoas diariamente: a falta de segurança, o comércio informal, o excesso de mendigos e a falta de regulamentação de estacionamentos.

O medo de assaltos à luz do dia aumenta a insegurança dos frequentadores e comerciantes. Só no ano passado, a 4ª DP registrou 178 ocorrências, entre roubos e arrombamentos. As quatro agências bancárias instaladas na

quadra e a grande quantidade de lojas atizam a cobiça dos mal-intencionados. Descuidos como contar dinheiro na rua, andar com bolsas e carteiras à vista, sacar dinheiro em caixas-eletrônicos no período da noite são convites para os assaltantes. A comerciante Zilene Ribeiro, proprietária da Lunart Presentes, sofre com a falta de segurança. “Às vezes fecho a loja às 18h30 porque tenho medo. Aqui tem muitos pedintes”, reclama.

A segurança da quadra é feita por quatro policiais militares, além do segurança particular contratado pela Prefeitura. O policiamento ostensivo também é reivindicado pelo empresário Giordano Garcia Leão (Thaís Imobiliária). Morador do Guará há 28 anos, ele sentiu na pele os efeitos da violência. Em outubro seu escritório foi invadido, em plena tarde de uma quarta-feira, por assaltantes armados que renderam 25 pessoas. O prejuízo até pode ser considerado irrisório se comparado aos danos morais causados por um atentado como esse. “Imagine: você está há anos num lugar e de repente começa a sofrer com a violência. Você tem uma sensação de impotência”, desabafa Giordano, que não estava presente na hora do assalto.

Os mendigos que perambulam as ruas da quadra também inco-

modam. Eles se acomodam nas calçadas para pedir esmolas, alimentar o vício das drogas, praticar sexo e cometer delitos. “Os pivetes afastam os clientes, que ficam receosos”, reclama Noedir Oliveira, proprietária da Distribuidora de Doces Oliveira. Quem circula pela área é constantemente surpreendido por uma criança sujinha que pede um trocado. “Eles abordam as pessoas que saem dos bancos”, afirma o prefeito. A existência da Igreja que presta serviços assistencialistas também contribui para atrair essas pessoas mais carentes. “Já procuramos as entidades competentes, mas eles também não oferecem soluções”, lamenta Edmar.



O variado comércio cresceu à sombra da clientela bancária

Facilidades

Nem tudo é feito de espinho. Apesar das reclamações – e aí incluem-se a falta de iluminação e regulamentação de estacionamentos – quem conhece a QE 7 derrete-se em elogios. O aposentado Hélio Alves mora no Bloco I desde o ano de 1975 e garante: “só sairia daqui para ir para o Rio ou para Salvador”. O comércio ativo e a comodidade de ter uma variedade de serviços sempre à mão, são, para Hélio, as maiores vantagens da quadra. “Você não precisa sair daqui para nada”, elogia. A funcionária da Caixa Seguros, Ana Tereza Medeiros compartilha a mesma opinião. “Se eu precisar de banco, igreja, restaurante encontro tudo

aqui”, garante Ana, que mora na QI 08, do Guará I.

Os comerciantes também não reclamam. Que o diga o empresário Manoel de Souza, um dos sócios do edifício Guará Office, inaugurado em outubro do ano passado. O moderno prédio de mármore e as suas 40 lojas e 80 salas de serviços selecionados são opções para quem procura por qualidade. Lojas renomadas, empresas de telefonia, laboratórios médicos e clínicas odontológicas estão incluídos no catálogo do empreendimento. “Nós procuramos oferecer serviços de qualidade e atrair um público médio, que tem algum poder de compra”, explica Souza.

DISTRIBUIDORA DE DOCES

OLIVEIRA

doces - balas - chocolates
- embalagens descartáveis
ATACADO E VAREJO

QE 7 Bl.H
568.3632

QI 27 Bl.A
381.3078

- TRADIÇÃO - 22 ANOS NO MERCADO
- COMPETÊNCIA - 1.500 IMÓVEIS ADMINISTRADOS
- SERIEDADE - ALTO ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DOS CLIENTES

Thaís IMÓVEIS

QE 7 Bloco C - GUARÁ I
568.3355 e 568.2225

QE 7

Segurança é a maior preocupação

Quem for à QE 7 pode comprar frutas, biscoitinhos, bijuterias, artigos importados e, para essa época chuvosa, até mesmo guarda-chuvas são oferecidos pelos vendedores ambulantes que tomam as calçadas da quadra. O comércio informal traz preocupação ao prefeito. “O acúmulo de camelôs permite a infiltração de pessoas má-intencionadas”, explica. Soma-se a esse problema a falta de higiene dos produtos vendidos, o excesso de lixo que alguns espalham pelo chão, além do tumulto que provocam na porta de bancos e lojas.

A regra não se aplica a todos. Muitos desses trabalhadores informais estão ali por falta de alternativas. Eles deixam mulher e muitos filhos em casa para ganhar a vida oferecendo bugigangas a quem passa. A piauiense Maria do Socorro Ferreira, por exemplo, há quatro vende bolachinhas na quadra. O trabalho é a única fonte de renda da família, que vive de na QS 6 do Guará II. Os 500 reais de salário mensal quase não paga o aluguel da casa e o sustento dos dois filhos. “O que mais queria era arumar um trailer legalizado para trabalhar”, desabafa.

Mesmo Maria do Socorro não foi poupada. Para evitar os transtornos, a prefeitura da QE 7 solicitou à Administração, desde o início do ano passado, a remoção desses camelôs para o outro lado da pista, em frente ao escritório da CEB. No final de semana, alguns voltam para a quadra. “Somos mães de família e pessoas de má-fé atrapalham nosso trabalho”, lamenta Maria do Socorro, que todos sábados retorna ao lugar cativo, em frente ao BRB.

Nada de ficar rodando horas e horas esperana fachada. a parte

interna e os novos banheiros: tudo praticamente novodo por uma vaga. Com a finalidade de desafogar o trânsito em horários de pico, o número de estacionamentos foi ampliado. Terrenos ociosos foram aproveitados para a construção de novas vagas. Agora mais 180 carros poderão ocupar a área próxima à Escola Classe e dos fundos da Caixa Econômica Federal. As obras foram resultados da reivindicação de moradores e comerciantes, que reclamavam do tumulto de carros.

Apesar da atuação do prefeito Edmar, outros problemas ainda permanecem pendentes na pauta de exigências: a demarcação do estacionamento em frente ao edifício Karim e a regulamentação de estacionamentos proibidos. Segundo a prefeitura, os comerciantes alegam que seus clientes são constantemente multados por causa da placas de proibição, instaladas pela Divisão de Engenharia do Dentran. Aguarda-se um pronunciamento do órgão para solução do caso.

Projetos de urbanização, arborização, ajardinamento e melhoria no sistema de iluminação estão desenvolvidos pela prefeitura junto a Administração. “Queremos fazer uma quadra mais bonita”, garante Jordano Garcia. Para concretizar os planos, falta também resolver, definitivamente, a deficiência no escoamento de água da quadra. E só começar a chover para ver as ruas se alagando. O subsolo do Bloco B já foi inundado várias vezes, chegando, inclusive a ser interditado pela Defesa Civil. No período de 23 a 27 de outubro, a Novacap esteve no local para aumentar a vazão de águas. Para o prefeito, a medida foi eficaz, mas não suficiente. “É preciso aumentar a captação da águas e construir mais bocas-de-lobo”.



O prefeito Edmar mostra a ligação entre a quadra comercial e a residencial, feita recentemente

Igreja faz atendimento filantrópico

A igreja São Paulo Apóstolo é a única do Guará I. Atrai um grande número de fiéis que buscam o conforto espiritual. Muita gente não poupa esforços para participar de alguma das inúmeras atividades que a igreja oferece: Movimento Carismático, Grupos de Jovens, Encontro de Casais, Pastoral da Saúde, Grupos de Alcoólicos Anônimos, entre outras. Ana Tereza Muniz, por exemplo, mora na QI 08, mas todos os domingos assiste à missa de 7h da manhã na São Paulo Apóstolo. “Não sei nem qual é o horário da missa na igreja do Lúcio Costa”, confessa ao se referir à paróquia mais próxima de sua casa.

Segundo o pároco Padre Aleixo Susin, o movimento da igreja se deve ao atendimento individual que os padres fazem durante toda a semana. “As pessoas mais do que nunca estão carentes. Todo mundo

tem a necessidade de desabafar e poucas têm tempo ou disposição para atendê-las”. Não só os fiéis que precisam de uma palavra de consolo ou de um ombro amigo, batem à porta do padre. Carente de dinheiros e necessitados de bens materiais peregrinam diariamente em busca da ajuda dos voluntários.

“Cada dia são 20 ou 30 pessoas pedindo ajuda”, contabiliza o padre Aleixo. Para evitar que o trabalho da igreja descambe para o assistencialismo desenfreado, os Vicentinos – grupo que arrecada donativos e os distribui entre as famílias pobres – optou por fazer uma sindicância e estudar caso a caso. Pedidos para compra de remédios só serão atendidos mediante a apresentação de receita médica, visitas à casa dos pedintes são realizadas com o intuito de conhecer de perto o problema e avaliar a necessidade de ajuda dessas pessoas. “Pater-

nalismo e assistencialismo não faz parte de nossas funções”, explica Francisco de Assis – não o santo – integrante do grupo dos Vicentinos.

A QE 7 também é ponto de encontro de muitos jovens. Os quiosques da quadra são propícios para bater papo e tomar uma cerveja gelada no fim de semana. Muitos, inclusive, preferem antecipar o descanso. É o caso de alguns alunos do Centro Educacional II (GG), que depois das aulas não dispensam uns minutinhos de conversa, sentados à mesa de um bar. Os amigos Joelson Mendanha, Paulo Reis e Rodrigo Leite, 18, 17, 17 anos respectivamente, são inseparáveis. Apesar de não morarem na quadra, elegeram a QE 7 como melhor alternativa para o fim de semana. “Aqui tem muitos jovens e movimento”, avalia Joelson.

Flávia Duarte



Que a Luz Divina, a maior de todas, ilumine os nossos caminhos em busca da paz e da fraternidade

São os votos de
Marcos Lara, Nilza e funcionários



ELÉTRICA LARA



QE 7 Bl.B loja 2

567.2073

Leve a academia na sua mala de viagem

Para você que frequenta academia durante todo o ano, ao sair de férias tome alguns cuidados básicos para manter a forma e curtir um verão bem agradável sem aumentar as medidas.



às ondas e não em direção ao mar aberto, use protetor solar, se possível, utilize roupas coloridas (laranja, amarelo-limão etc).

Na piscina e mais

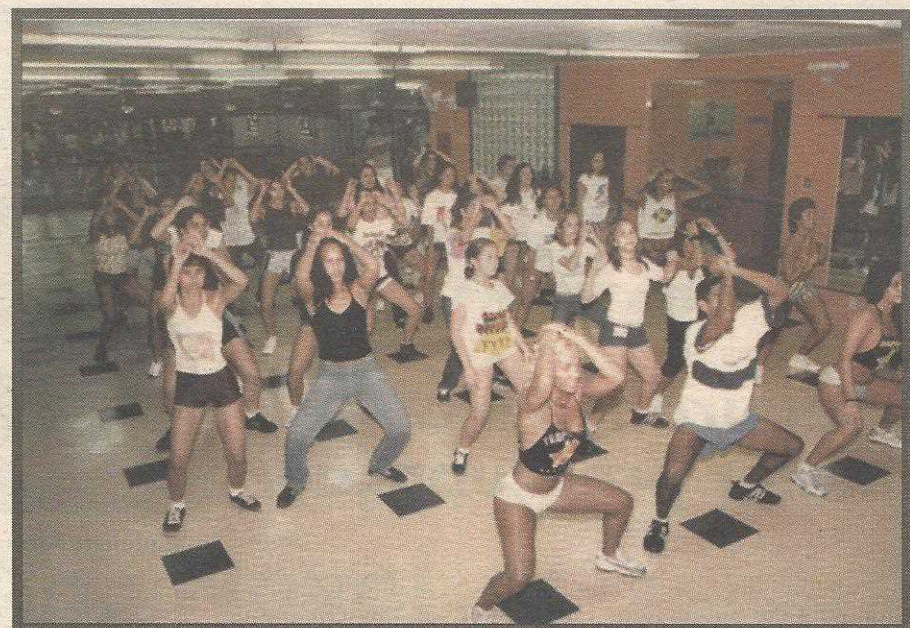
seguro, porém também requer alguns cuidados: avise para alguém que está indo nadar, procure os horários entre 8 a 10 horas e após às 16 horas, se quiser fazer um trabalho acentuado de pernas e braços utilize nadadeiras e palmares. Não esqueça, mesmo uma garrafinha de água próximo à borda da piscina ou na praia. Curta a natureza e relaxe!

3) Quando retornar das férias - volte o mais rápido possível para sua academia, faça uma avaliação física, com profissionais especializados, e retorne aos seus exercícios de forma gradativa, sem exageros.

Relaxe nas férias sem perder a forma física.

1) Quanto a sua alimentação - coma muitas frutas (cuidado com as frutas cítricas, essas em contato com a pele e exposta ao sol podem dar queimaduras até de 3º grau), verduras e carne branca ou carne magra. Não esqueça de beber muita água e/ou água de coco.

2) Quanto aos exercícios - se você estiver em local de fácil acesso para correr, faça uma corrida ou caminhada (se optar pela caminhada, faça-a com passos largos) pela manhã - até às 10 horas ou à tarde - após às 16 horas. Os abdominais sempre são bem vindos, observe a posição do seu corpo para que não haja sobrecarga da coluna. Se você optar por natação no mar, tome alguns cuidados: avise para alguém que está indo nadar, nade paralelo



Agitando o carnaval

Faltam 64 dias para o Carnaval. Você que está parado e cansou de ficar fora das folias deste evento contagiante, ainda tem muito tempo para se preparar.

As academias oferecem cursos rápidos de Aerobahia ou Axé Bahia que nada mais é do que fazer o que a música pede de forma coreografada. Se você tem pouca coordenação motora, não se preocupe, pois o mínimo que aprender já será bastante para que possa se divertir muito.

Procure uma academia e comece a entrar no clima deste carnaval que promete ser "show de bola".

Center Fitness apresenta espetáculo de Natal

A Academia Center Fitness apresentou nos dias 6 e 7 de dezembro um espetáculo de dança/teatro sobre o Natal, com a participação dos seus próprios alunos, no Teatro da Escola Parque.



CURSO DE FÉRIAS INGLÊS E ESPANHOL

INÍCIO DIA 8 DE JANEIRO DE 2001

2 X R\$ 175,00 COM MATERIAL DIDÁTICO INCLUÍDO

VÁLIDO PARA MATRÍCULAS EFETUADAS ATÉ DIA 5 DE JANEIRO DE 2001

WIZARD
INGLÊS COM LIBERANÇA

Espanhol
COM LIBERANÇA

MATRICULE-SE HOJE MESMO!

GUARÁ I
567-9181

GUARÁ II
381-9896

PROMOÇÃO
JANEIRO/2001

IMPERDÍVEL.
MATRÍCULAS
GRÁTIS

ACADEMIA
CENTER FITNESS

A Arte da Boa Forma

PROMOÇÃO
JANEIRO FÉRIAS 2001

Assim você vai poder ficar em plena Forma Física no verão, E ainda ganha uma linda camiseta malhando aqui. **APROVEITE!**

SPINNING R\$ 45,00 (promoção)

CLUBE R\$ 55,00

ACADEMIA CENTER FITNESS

381-4245 E 382-6008

PROMOÇÃO VÁLIDA ATÉ O DIA 10/JANEIRO/2001

Palácio do Planalto de portas abertas

Enfim, o Palácio do Planalto abre suas portas à visitação pública. A novidade começou no dia 9 de dezembro. E a visitação poderá ser feita todo final de semana, sempre das 9h às 12h.

Esta idéia é uma luta antiga do deputado Rodrigo Rollemberg, cujo início se deu na sua gestão à frente da Secretaria de Turismo do DF. Rollemberg, foi o responsável pela implantação do Projeto Turismo Cívico Cultural, que hoje inclui a abertura à visitação de monumentos como o Congresso Nacional, Supremo Tribunal de Justiça e Palácio do Itamaraty, inclusive durante os finais de semana.



Deputado Rodrigo Rollemberg

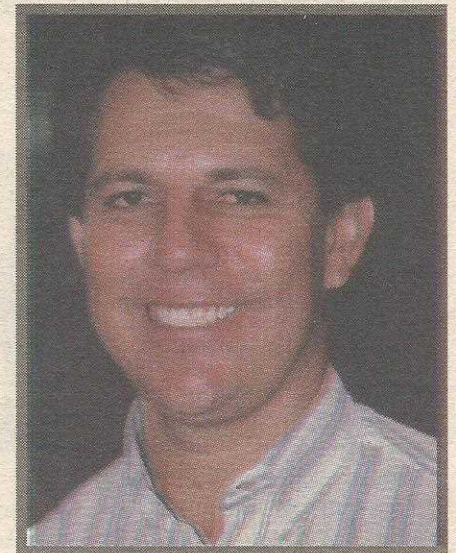
A campanha pela abertura do Palácio do Planalto foi ainda, tema de estande da Secretaria de Turismo na ABAV de 1997 e gerou um abaixo-assinado com quase 3.000 assinaturas, pedindo a abertura da sede do Poder da República à visitação. O deputado Rodrigo Rollemberg esteve ainda, com o ministro Aluisio Nunes Ferreira, secretário Geral da Presidência da República e com o dr. Paulo Souza, coordenador do Projeto Brasil Empreendedor, na tentativa de sensibilizá-los para a importância da abertura do Palácio do Planalto para o turismo da capital.

Comissão aprova Defesa do Contribuinte

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Legislativa aprovou, por unanimidade, o projeto que vai trazer mais cidadania aos pagadores de impostos. A proposta, de autoria do deputado Alírio Neto, que cria a Lei de Defesa do Contribuinte do DF, é um conjunto de normas com os direitos básicos e complementares, bem como os mecanismos de defesa dos contribuintes (pessoa física e jurídica).

Um dos pontos principais da proposta será a criação do Conselho de Defesa do Contribuinte, que ficará encarregado de traçar a política de defesa dos pagadores de impostos. Fazem parte do projeto os abusos cometidos durante a fiscalização e a cobrança indevida de impostos.

O conselho, que contará com a participação de representantes do comércio, da indústria, do varejista e do Estado, terá poderes, inclusive, para multar o governo por atos abusivos, dependendo da irregularidade, a multa poderá ser



Deputado Alírio Neto

auto-sustentável. A previsão é de o projeto ser votado no primeiro semestre do próximo ano.

Celular pré-pago será cadastrado

Projeto de lei de autoria do senador José Roberto Arruda (PSDB-DF), líder do Governo no Senado, prevê que as operadoras que possuem registro de telefones celulares pelo sistema pré-pago serão obrigados a manter, de forma permanente, o cadastro dos usuários.

O projeto foi aprovado pelo comissão de Serviços de Infra-Estrutura (CI) e será encaminhado agora ao Plenário, para discussão e votação.

De acordo com o Senador Arruda, o objetivo de sua proposta é impedir que os celulares pré-pagos seja adquiridos aleatoriamente, sem identificação dos compradores. Da forma como é comprado atualmente, o celular pré-pago pode ser usado por qualquer criminoso, sem que a polícia tenha condições de identifica-lo. As próprias autoridades policiais reconhecem que os aparelhos pré-pagos estão sendo usados por traficantes e sequestradores, que sabem que não serão identificados.

Um juiz pode autorizar a interceptação de comunicações telefônicas



Senador Arruda

em determinadas circunstâncias, mas uma autorização torna-se inócua no caso do celular pré-pago, porque na verdade não existe de fato o usuário do serviço.

Arruda mostra que o governo do Rio de Janeiro chegou a sancionar lei, tornando obrigatório o cadastramento dos usuários do sistema pré-pago, mas a iniciativa está sendo contestada na Justiça.

JUDOKAN

Academia

Consultas públicas em preço.
Venha conferir!
Não cobramos matrícula e taxa de avaliação.

dança de

aerobahia

dança do

farró

karatê

estreet

ballet

JUDOKAN

Soraya Carvalho

Atleta Olímpica

judô

musculação

ginástica

ginástica

spinning

ergométrica

jazz

Professores especializados e credenciados pelo Conselho de Educação Física do DF

568-1081 e 567-8991

QI 07 atrás do McDonald's - Guará I

Desejamos a todos os nossos leitores
 Boas Notícias em 2001!

Metrô começa a funcionar dia 30

Dos 40 quilômetros de trilhos do metrô, 32 já estão energizados. E a partir do dia 30 de dezembro, os carros entram em teste de forma definitiva, circulando sem passageiros.

Sendo aprovados todos os sistemas, em fevereiro inicia-se a operação branca, que deverá permanecer durante dois meses, transportando os passageiros sem regularidade de horário e sem cobrança de tarifa. Depois disso, em meados de abril, tendo a segurança de que não haverá nenhum risco, o metrô entra em operação comercial definitivamente.

A operação branca servirá para treinar cerca de 600 funcionários do sistema. No período da operação, 11 es-



tações de embarque e desembarque de passageiros vão estar funcionando. Assim que essa primeira etapa do metrô entrar em operação comercial, será iniciado o trecho da Ceilândia.

Segundo Roriz, os recursos financeiros para esse novo trecho estão previstos nos orçamentos da União,

GDF e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). "Com essas três fontes, teremos condições de realizar uma belíssima obra também para a Ceilândia", esclarece.

A Secretaria de Infra-Estrutura e Obras informa que até agora

foram investidos aproximadamente R\$ 1,2 bilhão na obra do metrô, com recursos próprios do GDF, do Governo Federal e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). A previsão é de que mais R\$ 155 milhões sejam aplicados no trecho da Praça do Relógio, em Taguatinga, até a Estação Terminal da Ceilândia.



TRECHO CONCLUÍDO (OPERAÇÃO BRANCA)

- Central (Rodoviária do Plano Piloto)
- Galeria dos Estados (Asa Sul)
- 114 Sul (Asa Sul)
- Terminal Asa Sul (EPIA)
- Shopping (EPIA)
- Feira do Guará (Guará)
- Arniquireiras (Águas Claras)
- Águas Claras (Águas Claras)
- Praça do Relógio (Taguatinga)
- Taguatinga Sul (Taguatinga)
- Terminal Samambaia (Samambaia)

REDUÇÃO DO TEMPO DAS VIAGENS

Percurso Metrô Ônibus
(em minutos)

- Rodoviária PP/Terminal Samambaia 31 60 a 90
- Rodoviária PP/Praça do Relógio 25 40 a 65
- Rodoviária PP/Terminal Ceilândia 40 60 a 85
- Rodoviária PP/Feira do Guará 15 25 a 45
- Rodoviária PP/Águas Claras 20 35 a 50

BALI.

A MAIOR CONCESSIONÁRIA FIAT DO CENTRO-OESTE.



- Sempre o menor preço a vista
- Todas as facilidades de pagamento
- Atendimento personalizado
- Qualidade total
- Assistência técnica com mão-de-obra treinada pela fábrica
- Fast Box para execução de serviços rápidos
- O test drive que leva o carro até você
- Prêmio Top of Mind: a concessionária Fiat mais lembrada em Brasília
- Maior show room Fiat: 18.000 m²

BALI
AUTOMÓVEIS

CONCESSIONÁRIAS
FIAT

SIA Trecho 3 Lote 855 - Tel. 362 6230

Operação comercial começa em abril

O primeiro trecho do metrô, entre o Plano Piloto e Samambaia, está concluído. Com 31 quilômetros de extensão, em forma de Y, a primeira etapa da obra vai atender aos moradores de Samambaia, Taguatinga Centro, Águas Claras, Guará, Setor de Oficinas Sul e Plano Piloto.

Com 40 quilômetros de extensão, sendo 30 Km de superfície em forma de cangalha; e 10 Km subterrâneos em túneis, com dois ramais, um para Samambaia e outro para Ceilândia, depois de todo pronto, o metrô deverá transportar cerca de 200 mil passageiros por dia.

A operação comercial do sistema metroviário de transporte coletivo, prevista para o primeiro trimestre de 2001, reduzirá o tempo de deslocamento dos trabalhadores e os congestionamentos de veículos nas vias de trânsito das cidades servidas pelo sistema.

TESTES

A primeira linha do metrô entrará em fase de testes de imediato, com as operações experimentais. Em fevereiro está previsto o início das operações brancas, que servirão para treinar cerca de 520 funcionários do sistema e os passageiros, com viagens gratuitas entre a Estação Terminal de Samambaia e Estação Central do Plano Piloto, passando pela Estação da Praça do Relógio, em Taguatinga centro.

Movidos a energia elétrica, os trens do metrô deverão entrar em operação comercial em abril do próximo ano, em horários regulares, e cobrança de passagens. Para

isso, as catracas eletrônicas já estão instaladas na maioria das estações.

ESTAÇÕES

Durante o período das operações brancas, 11 estações de embarque e desembarque de passageiros estarão em funcionamento. São a Central ao lado da Rodoviária, Galeria dos Estados, com acesso também pelo Setor Comercial Sul, 114 Sul, Terminal Asa Sul no Setor Policial, Shopping em frente ao ParkShopping, Feira do Guará, Arnieiras em Águas Claras, Praça do Relógio, Taguatinga Sul e Terminal Samambaia.

Considerada a maior obra de construção civil do Distrito Federal, após a edificação de Brasília, o metrô foi planejado de forma a preservar o meio ambiente e o tombamento do Plano Piloto pela Unesco como Patrimônio Cultural da Humanidade. Por isso, após a conclusão dos túneis e estações, a parte superior foi recomposta com

gramado e arborização.

De todas as estações, a Central é a mais grandiosa e monumental, em consonância com o estilo da construção da capital da República. Os usuários só terão uma idéia da grandiosidade da obra do metrô quando passarem a utilizá-lo. Ele é totalmente gerenciado por sistema eletrônico inteligente e comandado do Centro de Controle Operacional, instalado em Águas Claras.

Além de servirem para o embarque e desembarque de passageiros, as estações do metrô no Plano Piloto terão uma função muito importante. Servirão de passarela para os pedestres transitarem entre os eixos W, evitando a passagem pelo Eixo Rodoviário Sul (Eixão), onde os atropelamentos são constantes. Iluminadas, confortáveis, com comércio dos dois lados, as passarelas das estações oferecem segurança total aos usuários.

CRONOLOGIA DO METRÔ

1978

A empresa Hidroservice realiza um estudo para o Governo do Distrito Federal, no qual recomenda a implantação de um Sistema de Transporte de Massa Rápido.

1987

É instituída uma comissão especial do GDF, selecionando, como alternativa para o transporte coletivo, o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT).

1991

Criado o Grupo Executivo do Metrô, para realizar o projeto básico do atual sistema, elaborar o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e aprovar o Relatório de Impacto Ambiental (Rima).

O GDF lança o Edital de Concorrência 001/91, para a construção do Metrô-DF. O grupo vencedor é o Consórcio Brasmetrô, formado pelas construtoras Camargo Corrêa, Andrade Gutierrez, Norberto Odebrecht e Serveng-Civilsan, e as empresas Mafersa, CMW, Inepar e TCBR.

É criada a Coordenadoria do Metrô, ligada à Secretaria de Obras e de natureza transitória, encarregada de supervisionar os projetos, acompanhar e fiscalizar a obra.

1992

Início das atividades de construção em Samambaia. Primeiro canteiro: Estação Furnas

Início das Obras em Brasília
Início da fabricação do primeiro carro, do primeiro trem.

1993

É fundada a Companhia do Metropolitano do DF (Metrô-

DF), com os objetivos de planejar, projetar, construir, operar e manter o sistema de transporte público coletivo sobre trilhos do DF. Passa a integrar o Sistema de Transporte Público Coletivo da Secretaria de Transportes do GDF.

1994

Primeira viagem do Metrô-DF, no trecho que vai do Centro de Manutenção, em Águas Claras, a Samambaia.

1997

Início das Viagens Programadas com convidados.

1998

Inauguração do Centro de Controle Operacional (CCO), em Águas Claras.

Início da Operação Experimental com usuários, nos trechos Praça do Relógio/Central e Terminal Samambaia/Central e nove estações operacionais.

Primeiro teste no túnel da Asa Sul, em Brasília.

1999

Após um ano de Operação Experimental, o Metrô-DF registra a participação de 3 milhões de usuários, com média diária de 30 mil. A operação é interrompida para conclusão da Estação Central e instalação de equipamentos nas estações operacionais.

2000

Prevista nova Operação Experimental, para início da Operação Comercial no primeiro trimestre de 2001, entre as Estações Terminal Samambaia/Central e Praça do Relógio/Central, com 14 estações em funcionamento.

GARANTA SEU FUTURO!

Novas turmas:

● **BRB (2º GRAU)**

PRIMEIRA TURMA: 4 / 01

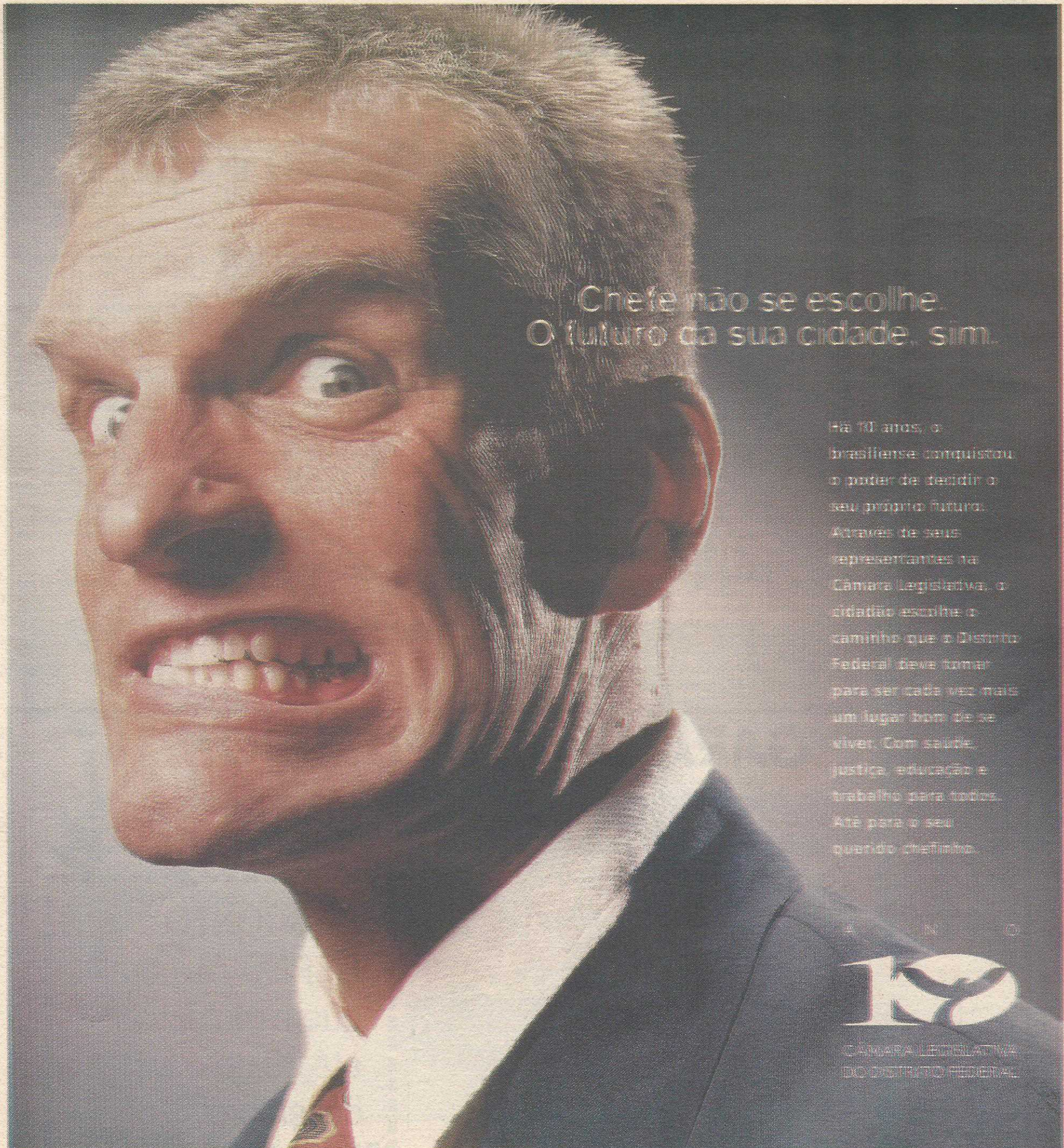
CURSO DECISÃO

PREPARATÓRIO PARA CONCURSOS

QI 4 Bl. A - Guará I 567.2722

A melhor equipe de professores de Brasília

DESCONTO ESPECIAL para quem matricular até 29 de dezembro



Chefe não se escolhe.
O futuro da sua cidade, sim.

Há 10 anos, o
brasiliense conquistou
o poder de decidir o
seu próprio futuro.
Através de seus
representantes na
Câmara Legislativa, o
cidadão escolhe o
caminho que o Distrito
Federal deve tomar
para ser cada vez mais
um lugar bom de se
viver. Com saúde,
justiça, educação e
trabalho para todos.
Até para o seu
querido chefinho.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

Justiça manda construtora indenizar moradores

Construtoras negligentes e irresponsáveis que se cuidem. Os consumidores agora têm uma nova arma na luta por seus direitos. Pela primeira vez no País uma execução coletiva contra uma construtora foi julgada com base nos artigos do Código de Defesa do Consumidor. O caso dos moradores do edifício Monte Carlo, Guará II, foi considerado uma "execução pertinente a direitos individuais homogêneos", ou seja, uma defesa dos interesses que dizem respeito a várias pessoas em razão de um fator comum. Cada morador irá receber 300 salários mínimos de indenização, conforme decisão da Justiça.

No caso do edifício Monte Carlo, localizado na QI 23 do Guará II, incorporado pela Senap Construtora, proprietários e inquilinos foram obrigados a desocupar o prédio, em 1993, por causa da ameaça de desabamento. Fissuras na parte externa e dentro dos apartamentos comprometiam a estrutura do prédio e a segurança dos moradores, funcionários e frequentadores do edifício. Para defender o interesse dos moradores, o Ministério Público entrou na Justiça pleiteando o ressarcimento dos prejuízos sofridos pelos condôminos. "Antes do Código de Defesa do Consumidor não havia outra forma de tutelar pessoas que sofriam danos individuais", explica o promotor Guilherme



O prédio foi interditado em 93, por causa das rachaduras

Fernandes, responsável pelo caso.

No mesmo ano, o Ministério Público do Distrito Federal propôs uma Ação Civil Pública contra a construtora Senap, processando a empresa por danos morais e materiais das vítimas. A juíza de direito Maria Cristina de Deus Danin extinguiu o processo, em junho de 95, por entender que o Ministério Público não tinha legi-

timidade para defender o direito dos condôminos. Baseado no artigo 81, inciso III, do Código de Defesa do Consumidor, o Ministério apelou da decisão da juíza e em 96 garantiu o direito de defender o interesse coletivo das pessoas.

Em outubro deste ano, a Promotoria de Defesa do Consumidor (Prodecon) conseguiu, na Terceira Turma Cível do Tribunal de Justiça do DF, a penhora dos apartamentos não vendidos de outro prédio da construtora, o Residencial Milão, Guará II, ainda em construção. A apreensão dos bens servirá como garantia do pagamento da indenização dos moradores do edifício Monte Carlo.

O ineditismo dessa Ação cria uma jurisprudência importante pela conclusão do processo. Outros condôminos poderão ser beneficiados pela mesma causa, como por exemplo os moradores do Palace II, no Rio de Janeiro. Pior, a AMEMC teve acesso ao registro de criação da Senap Engenharia. A empresa nasceu em 1968 e no Registro da Junta Comercial do Distrito Federal consta como sócio do empreendimento, ninguém mais ninguém menos que o engenheiro Sérgio Naya. Os outros sócios seriam Napoleão de Queiroz e Graciomário de Queiroz, hoje o responsável pela construtora.



A reforma foi feita pela seguradora da Caixa

Quando tudo começou

As rachaduras nos pilares chegavam a medir a largura de um dedo, as trincas no concreto e o efeito corrosivo da ferrugem colocavam em risco a vida das 400 pessoas que moravam no edifício Monte Carlo, naquela ocasião. O prédio foi interditado pela Defesa Civil, em 1993, quando 120 famílias tiveram que abandonar imediatamente suas casas e procurarem outro lugar para viver. Foram pagar aluguel, morar na casa de amigos e parentes ou até em outros estados. Desde então brigam por seus direitos, com a pertinência e a paciência de quem enfrenta a morosidade da Justiça.

Depois de mais de cinco anos, saiu a sentença que favorecia os moradores. Em 1998, a Juíza de Direito Maria de Fátima de Aguiar condenou a Senap a reparar as perdas materiais das famílias que tiveram que pagar a mudança inesperada, alugar uma nova casa, e em alguns casos, transferir seus filhos para outras escolas ou trocar a linha telefônica. A sentença determinou ainda uma indenização por danos morais no valor de trezentos salários mínimos, para cada apartamento, além dos honorários advocatícios – equivalentes a 10% do valor da condenação – e dos 50 mil por litigância de má-fé.

O montante a ser pago aos moradores está estimado em aproximados 5.369.000, ou seja, mais ou menos 44 mil reais para cada família. Um valor razoável, mas irrisório se comparado à intensidade do drama

vivido por essas pessoas. "Nós tivemos danos morais, desgaste físico, desvalorização do prédio", analisa a vice-presidente da AMEMC, Maria de Fátima Gomes. "A indenização não paga esses prejuízos, mas serve como lição para as pessoas construírem com mais responsabilidade", conclui.

Apesar da decisão da Justiça, os moradores até hoje não viram a cor do dinheiro. "Passados seis anos, a Promotoria nunca recebeu uma proposta da Senap para pagar qualquer centavo aos moradores", lamenta Guilherme Fernandes. Para garantir que a Senap cumpra sua obrigação e honre suas dívidas, a Prodecon solicitou a penhora da parte não vendida do novo edifício construído pela empresa, o Residencial Milão. As 32 salas do edifício sede da Senap, no SIA, também estão em poder da Justiça desde março de 1999. O leilão dos imóveis ainda não tem data prevista. Os bens só poderão ser vendidos depois de feita uma avaliação, por um oficial de Justiça ou por um perito indicado pelo Magistrado. No caso do Residencial Milão, aguarda-se também o julgamento dos embargos apresentados pela Senap Engenharia.

O Monte Carlo já não apresenta problemas na sua estrutura, mas constantemente é vistoriado por engenheiros do Departamento de Engenharia da UnB que acompanham o processo de desgaste do material de construção e avaliam o risco de novas rachaduras.

Flávia Duarte

A luta dos condôminos

Recém-operada, Maria Madalena de Oliveira tinha deixado a mesa de cirurgia 23 dias antes de ser comunicada de que teria que deixar, às pressas, seu apartamento quitado para viver de aluguel. A dona de casa entrou em desespero. "Foi horrível. Me sentia totalmente desamparada", desabafa. Viúva e mãe de três filhos, na época com 12, 14 e 16 anos, Madalena contou com ajuda dos amigos, para encontrar uma nova casa. Com a pensão que o esposo lhe deixara, conseguia pagar o aluguel.

Passados sete anos, Maria Madalena se emociona até hoje ao relembrar daquele passado e fala da dor que sentia. "Será que meu marido passou 20 anos trabalhando para comprar algo descartável?". As privações que sofreu, o desgaste

de enfrentar tribunais diariamente e a falta de amparo por parte da Construtora fazem com que a integrante da Associação dos Moradores do Monte Carlo não desista. "Se eu morrer e a indenização não sair, sejam corajosos, briguem por isso", pede aos filhos.

O casal Osmário e Euza Neves, ainda moram no mesmo apartamento de sete anos atrás. O mercado inflacionado e a oferta reduzida de imóveis na época da interdição do Monte Carlo, obrigaram a família de Osmário a permanecer 40 dias no prédio, sob clima de tensão. Depois de muita procura, mudaram-se para uma casa, uma das poucas disponíveis, na QE 17. Passaram 15 meses morando lá, numa casa em péssimo estado, sem assento sanitário, forro da cozinha e com

a pia escorada por um cabo de vassoura.

Para pagar o aluguel da nova moradia, a transferência da linha telefônica e a mudança dos móveis, a família recorreu a empréstimos em bancos. As dívidas mudaram os planos do casal. Trocaram o carro com cinco anos de uso por um com o dobro de desgaste, tiveram que adiar o sonho de pagar um cursinho para os filhos – a turminha é grande, são quatro. Os gastos inesperados desequilibraram o orçamento familiar. "Quando se tem que pagar aluguel, conta de água, luz e IPTU de um outro imóvel, tem que tirar dinheiro de um lugar para cobrir outro", declara Osmário Neves. O que vão fazer com o dinheiro da indenização? "Pagar as dívidas", responde Euza sem titubear.



**Boas
Festas!**

Feliz Natal!

Próspero Ano Novo!

**e que Cristo ilumine os
caminhos de quem transporta e
de quem usa o transporte coletivo,
transporte aéreo e de carga, e de
todos que optaram pelos nossos
serviços. E que continuemos sempre
juntos durante todo**

**o ano
de 2001.**



VIPLAN

FAMÍLIA CANHEDO

GIRO PELA CIDADE

Giroto



Tititi I

O tititi sobre a saída do Administrador do Guar4 continua, muitos se articulam para assegurar a vaga, entretanto, todavia, portanto... esqueceram de perguntar ao titular da vaga se ele realmente quer sair.

Tititi II

Nas articulações que estão sendo feitas em torno da eventual substituição de Divino Alves, muita gente está sendo jogada na fogueira, sem mesmo serem consultados sobre suas pretensões na disputa, afinal fogo foi feito mesmo para se queimar.

Tititi III

Numa dessas festinhas realizadas para lançamento de nomes ao cargo de Administrador do Guar4 foram anunciadas as presenças de três dos pretendentes ou comentados. Um deles não apareceu. Outro circulava pela festa como já fosse o administrador. E o terceiro, o principal motivo da festa, apoiado pelo deputado Edmar Pireneus, embora discreto, demonstrava confiança na indicação. Uma coisa ou outra!! Ou esqueceram de convidar o ausente para a festa, ou sua falta foi por precaução, afinal gato escaldado corre longe de caldeira...

Candidatos

Recentemente foram publicados pelo **Jornal do Guar4**, com grande repercussão, nomes de vários pré candidatos ao cargo de Administrador do Guar4. Um dos nomes que considero com boas chances é o do empresário José Neres Oliveira, que, mesmo sem militância partidária, tem um excelente conceito junto ao governador e aos moradores da cidade.

Guar4 na frente

Os empresários guaruaenses Jovanir Costa (Nova Aliança) e Luís Alberto (Gesso Guar4) saíram à frente: o primeiro na arrecadação de impostos - sua empresa entrou no programa do TARE do GDF e é uma das cinco com essa classificação no Distrito Federal, o que permitirá certa isenção fiscal, porque seus computadores ficarão ligados diretamente à Receita. O segundo trouxe tecnologia da Europa na construção civil, numa mistura de gesso com aditivos químicos ele consegue substituir o reboco tradicional conseguindo economizar até 35% nesse tipo de serviço.

DIGNO SALÃO DE FESTAS

Salão de Múltiplas Funções do Cave foi todo refeito e ampliado



A cidade ganha um novo e digno salão de festas. Do antigo Salão de Múltiplas Funções do Cave, depois da reforma, ficou apenas a estrutura e o endereço. Quase nada lembra o caloroso, abafado e desconfortável salão que existia no local.

As mudanças começam a ser percebidas pelo lado de fora. Novas janelas, tipo basculante, ocupam a maior parte da parede, dando uma melhor estética e melhorando a ventilação interna. O jardim também foi todo refeito.

Os banheiros foram transferidos para o lado do palco, e ficaram bem mais amplos e a novidade é um banheiro exclusivo para deficiente físico.

O palco foi todo refeito, com melhor iluminação, novo piso e um camarim lateral e acesso exclusivo nos fundos para carro.

O antigo forro metálico, que estava se despreendendo e tornava o ambiente mais quente, foi trocado por pvc. A cozinha ficou mais confortável, ventilada e funcional.

O espaço foi ampliado com a retirada dos antigos banheiros e a elevação que servia de palco anteriormente. E as colunas que ficam no meio do salão foram ampliadas e receberam um novo desenho.



A fachada, a parte interna e os novos banheiros: tudo praticamente novo



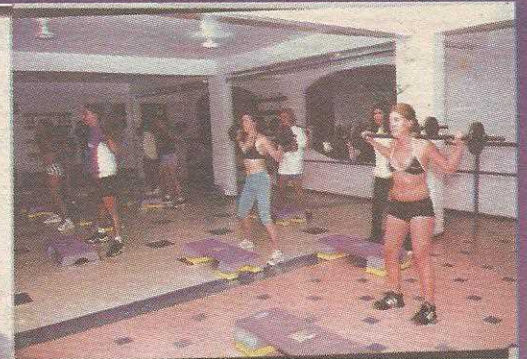
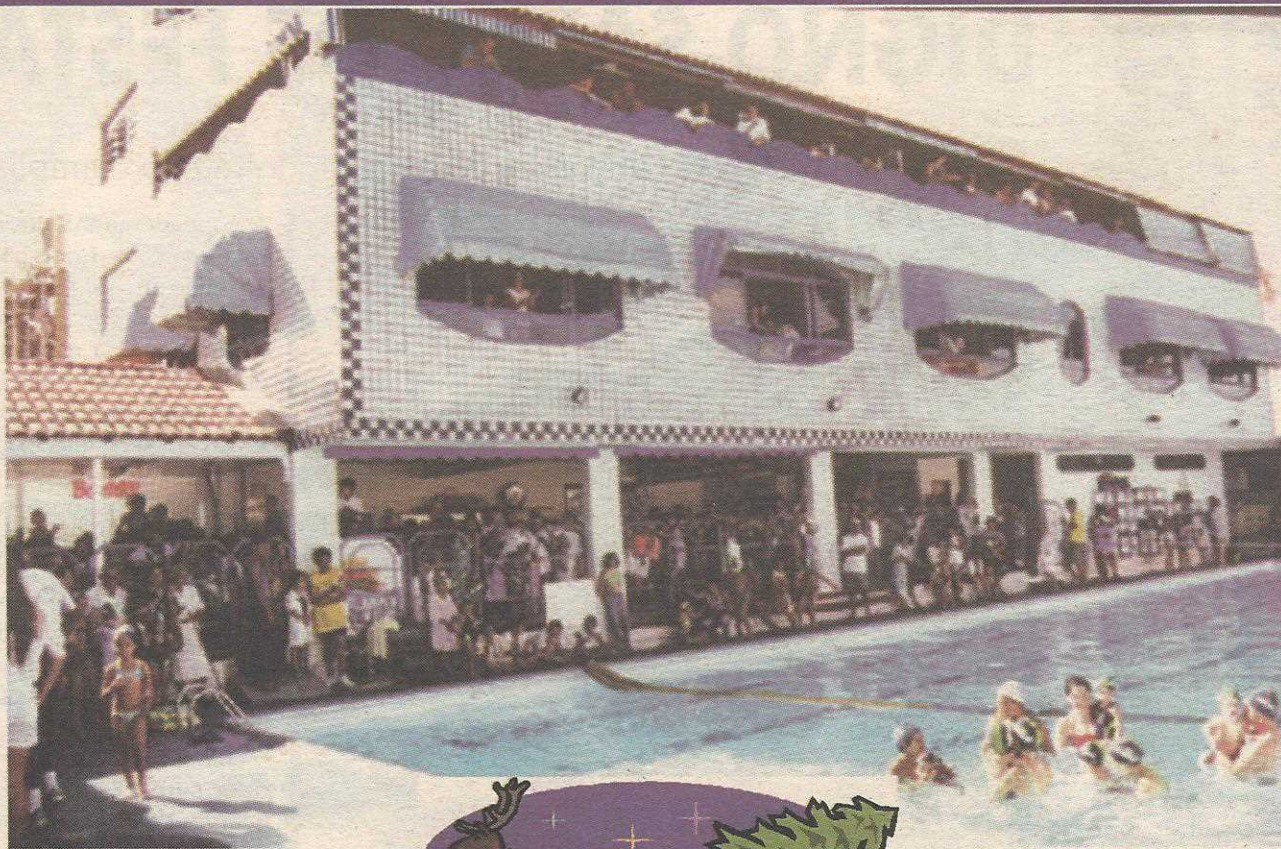
**ADERBAL
LUIZ
IMÓVEIS**

*Antes de
vender ou
comprar seu imóvel fale
como Aderbal*



QE 11 Bl. B (Ao lado do Cartório) - Guar4

567.8300 - 567.3970



**PAZ AOS HOMENS DE BOA VONTADE
NO NOVO MILÊNIO.**

São os votos da
Família Água Vida



QE 40 - Guar4 II
382.3030



Capim e mato estão tomando o espaço da grama

C.R. Guará sem estádio em 2001

O sonho de, finalmente, mandar seus jogos num bom grama está adiado para o Clube de Regatas Guará. O que seria o novo piso do Estádio do Cave não tem qualquer possibilidade de ficar pronto em 2001, se é que será aproveitado o serviço que foi feito.

A grama plantada pela empresa LDC está quase toda tomada por mato e capim braquiara, além do espaço entre as mudas não permitir um fechamento rápido.

Técnicos que avaliaram o serviço garantem que a melhor solução é retirar tudo o que foi feito e fazer o replantio. Neste caso, surge um impasse: se cancelar o contrato com a empreiteira, a verba destinada ao gramado deixa de constar do Orçamento da Administração Regional, impedindo nova licitação imediata. A outra solução seria a empresa providenciar a limpeza das ervas e preencher os espaços com mais grama.

Clube procura presidente

Quem tiver compromisso com a cidade, disponibilidade de tempo e gostar de futebol pode se candidatar ao cargo de presidente do C.R. Guará. Ou, pelo menos se oferecer, já que o Conselho Deliberativo recém eleito é que referendar o nome.

Um dos sondados, que pediu tempo para pensar, é o empresário Djalma Bandeira, sócio da rede Champion (ex-Planaltão). Djalma continua com outros

negócios no Guará, além das duas lojas do supermercado.

Se não aceitar e o Conselho não encontrar outro nome dentro do perfil procurado, o atual presidente interino Divino Alves pode ser convidado a continuar.

Divino não fez parte da chapa que venceu as eleições do Clube, o que o credencia ainda mais para assumir a presidência administrativa.

Construtora atrasa reforma do Grêmio

Previsto para ser reaberto no final deste ano, o Grêmio Esportivo Brasiliense deve ficar pronto somente no segundo semestre. As obras da reforma estão atrasadas, por culpa da construtora, segundo a diretoria do clube.

Em troca da venda de 1.500 títulos de sócio proprietário, a empreiteira Gonzaga Inácio Ltda, com experiência neste tipo de serviço, se comprometeu a reformar e ampliar a parte social do clube, que estava toda deteriorada e abandonada há cerca de quatro anos.

O prazo de entrega da obra venceu em outubro, mas a construtora pediu prorrogação de três meses, e o presidente do clube, Benedito Raimundo, o Paulista, prevê que são necessários mais seis meses para a conclusão da etapa combinada.

Do que foi acordado estão prontas a portaria, 20 churrasqueiras, as duas piscinas, a casa de máquina, o toboágua infantil e em fase de conclusão o salão de festas. "Ainda faltam o toboágua adulto, as duas quadras de tênis, o kamikase e a urbanização", explica o presidente.

A reportagem do Jornal do Guará tentou ouvir o diretor da Gonzaga Inácio, mas os telefones fornecidos não atenderam os funcionários do escritório da obra não quiseram dar informações.



A piscina e o salão de festas estão quase prontos, e a portaria está concluída



Giroto é massa a sua nova casa de massas no Guará

Pizzas:

- | | |
|----------------------|---------------------------------|
| 2.1 Abacaxi | 2.12 La Giroto |
| 2.2 Atum | 2.13 Mussarela |
| 2.3 Bacon | 2.14 Margherita |
| 2.4 Banana | 2.15 Napolitana |
| 2.5 Calabreza | 2.16 Palmito |
| 2.6 Califórnia | 2.17 Portuguesa |
| 2.7 Camarão | 2.18 Presunto |
| 2.8 Catupiry | 2.19 Quatro Queijos |
| 2.10 Frango catupiry | 2.20 Vegetariana |
| 2.11 Goiâneira | 2.21 Monte a sua, até 3 sabores |

PIZZA DA SEMANA
RS 9,90

Alô Giroto
382-2660
Fundos do BRB - Guará II

Lasanha - Canelone - Macarrão Espaguete - Talharim - Nhoque Ravioli - Canelone - Rondeli - Capellette - Calzone



ACADEMIA JÚLIO CARVALHAES

MUSCULAÇÃO E FISIOCULTURISMO



Indique um aluno e ganhe 50% de desconto.
Indique dois e ganhe uma mensalidade grátis.

TREINAMENTO PERSONALIZADO - SEMINÁRIOS E PALESTRAS
- DIETAS - PERSONAL TRAINER

QE 34 Bl. B Loja 27 Sala 201 568-8844

Império escolhe samba enredo

Com o tema "90 anos de Oscar Niemeyer, o arquiteto do asfalto", a escola de samba Império do Cerrado, do Guará, escolheu seu samba enredo para o carnaval de 2001.

Dos sambas concorrentes, o escolhido é de autoria da dupla Lula e Zé Paulo, da ala de compositores da Império Serrano. Participaram ainda os compositores Carlão, puxador oficial da Império, e dr. Madeiro.

Rebaixada para o Grupo B por ter ficado em 6º lugar este ano, a Império está se movimentando para fazer um carnaval para voltar ao grupo de elite em 2002.

Gente



Fátima Souza

Comemorado em grande estilo o debut de Bárbara Pacheco, filha do casal Gilson Pacheco e Joana (Academia Água Vida). Cerca de 700 convidados, do Guará, do Maranhão e amigos da

aniversariante, compareceram à Academia de Tênis para brindar Bárbara e os pais.

Festa impecável, sob todos os aspectos (Fotos Laborphoto).



Bárbara no esplendor dos seus 15 anos



Ana Lúcia, Bárbara, Aciran Carvalho (diretor da Academia de Tênis), Avelar Sampaio (prefeito eleito de Barra do Corda), Gilson, Joana e Wilson Silva



Adriano Brandes, Francisco Brandes e Cleidiomar, Bárbara e Joana



José Orlando e senhora, Nélcio Carlos e Laurinda



José Neres, Dayse, Álvaro Thiado (Banco do Brasil) e Érica



Colegas de Bárbara do Colégio Marista



Água Vida ganha Festival Interacademias do Centro Oeste

A Academia Água Vida mostrou, mais uma vez, que é imbatível nas competições entre as academias de natação do Distrito Federal. A última conquista foi a o Festival Interacademias do Centro Oeste, realizado nas piscinas do Defer, na Secretaria de Esporte.

A academia do Guará, que competiu com 76 atletas, ficou com o 1º lugar Infantil e vice no Juvenil e conquistou ainda os troféus de Melhor Torcida e Campeão do Desfile. Com esses títulos, a Água Vida passou a ser octacampeã de natação do DF. Participaram 26 academias de Brasília, Goiás Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

A Água Vida, que já é octacampeão de natação de Brasília, é agora campeã de natação do Centro Oeste



Ed. Consei, s/311 - Guará II
381.4948

381.0074

**A SUA
ACADEMIA DE
MÚSICA,
DESENHO E
PINTURA
NO GUARÁ**

www.espacosonoro.com.br

Dois artistas plásticos do Guará se destacaram em 2000, inclusive recebendo prêmios pelos seus trabalhos. Ivan Martins e José Aluizio



Ivan Martins

O maranhense Ivan Martins Silva começou a pintar aos 43 anos de idade e desde então vem participando de exposições e vivendo do seu trabalho. Participou dos concursos "Prêmio Criatividade GDF/2000" e do Ministério da Marinha. No seu trabalho, usa a pintura em tela com a técnica mista.



José Aluizio

O cearense José Aluizio Cassiano Barbosa, vigia da Fundação Educacional do Distrito Federal, ganhou vários prêmios, entre eles o "Prêmio Criatividade 2000", com a escultura o "Curioso" e terceiro lugar com a tela "União faz a força". Atualmente, elabora um projeto pelo Ministério da Cultura, ensinando várias modalidades de artes.

Boas Festas!

Em nossa última edição do ano, queremos, Alcir e eu, desejar aos amigos, leitores, clientes, aos guaraenses de uma forma geral, um Feliz Ano Novo e Boas Festas!

Estaremos retornando com este espaço na segunda quinzena de janeiro, esperando divulgar as festas e as boas notícias, melhores do que as deste ano.

Fátima Souza



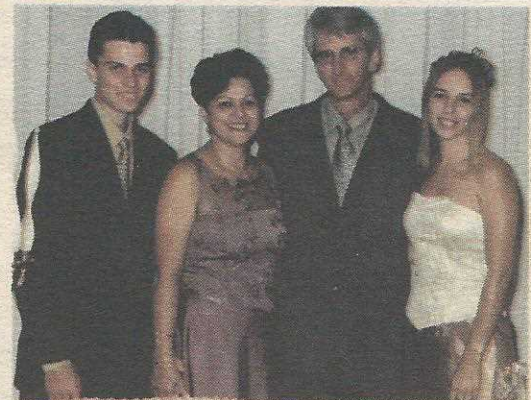
Gente

Cuidado!

E, para quem vai viajar, nunca é pouco lembrar algumas recomendações: cautela na estrada, nas comemorações... E rogamos a proteção de Cristo, para que estejamos todos juntos novamente em 2001 e nos próximos anos.

Os 50 anos de João Maciel

Os bem vividos 50 anos de João Maciel de Oliveira foram comemorados numa big festa no Clube Previdenciários. Vários amigos feitos ao longo de uma vitoriosa vida pública, familiares e conterrâneos de Lagoa Prata prestigiaram a comemoração (Fotos Laborphoto)



Com os filhos Pedro Henrique e Jaqueline



O beijo da amada Beth



Com os familiares



- * Conforto
- * Especialização
- * Tradição
- * Atendimento



WANDO e os melhores profissionais de cabelo, pé e mão.

381 - 3818
QI 22 Bloco A Loja 1 Guará I



MARIO'S
COIFFEUR



O mais premiado cabelereiro do Guará

Serviço completo de cabelo, maquiagem, pé e mão.

QI 12 Bloco A - 568-6700
QI 14 Bloco A - 381-5173

ALZENIR
COIFFER

22 ANOS DE BONS SERVIÇOS

COLORIMETRIA E CORREÇÃO DE COR

PRODUTOS

- | | |
|-----------|------------------|
| Kérastase | Afro Nature |
| Osmose | Natura |
| L'anza | Avon |
| Yellow | Pierre Alexandre |



Uma família que prepara voce para:
FESTA CASAMENTO BOOK

QE 34 Bl. A loja 22 - **568.9314 - 381.2337**

7h às 22h

- Passagens aéreas e rodoviárias
- Pacotes turísticos
- Hotéis



EQ 31/33 Ed. Consei - **567.8034**

Nas férias, venha para o MUNDO DAS EMOÇÕES

Solte sua adrenalina,
com muita segurança



DIVERSÕES
ITAPARK

Ao lado do ParkShopping

2º A SÁBADO, DAS 14H ÀS 22H. AOS DOMINGOS E FERIADOS, DAS 10H ÀS 22H

PARA CRIAR 46 MIL NOVOS EMPREGOS NOS ÚLTIMOS 10 MESES, O GDF SÓ PRECISOU FAZER UMA COISA:



TRABALHAR.

Pesquisa realizada pela Secretaria de Trabalho e o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (Dieese) acaba de revelar que a taxa de desemprego no DF apresenta queda pelo 6º mês consecutivo. Só em setembro foram criados 6,5 mil postos de trabalho, com índices de crescimento em todos os setores econômicos. O aumento de empregos vem da construção de novas

empresas incentivadas por este governo, das inúmeras obras do GDF e das frentes de trabalho. Outro dado a ser destacado é que a taxa de desemprego diminuiu nas cidades do DF onde as concentrações de renda são mais baixas, favorecendo a parte da população mais necessitada. Quem trabalha, gera empregos. E esta é a principal motivação para que o GDF continue trabalhando cada vez mais.

Secretaria de Trabalho,
Direitos Humanos e Solidariedade

GDF
SOLIDARIEDADE E TRABALHO